

CONEXÕES E CONFLUÊNCIAS DAS INFÂNCIAS COM A NATUREZA A PARTIR DE UMA COSMOVISÃO AFRICANA E AFRODESCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

8. História e cultura africana e afrodescendente: Perspectivas para a formação docente, currículo, políticas educacionais e experiências pedagógicas antirracista

Priscila Maria de Souza Camilo¹

Universidade Regional do Cariri – URCA

priscila.souza@urca.br

Thaysa Gabrielle da Silva Santos²

Universidade Regional do Cariri – URCA

thaysa.gabrielle@urca.br

Alan Cordeiro da Silva³

Universidade Regional do Cariri – URCA

alan.csilva@urca.br

Edivone Meire Oliveira⁴

Universidade Regional do Cariri – URCA

edivone.oliveira@urca.br

Resumo

Este trabalho objetiva apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa ainda em andamento que versa sobre o direito das crianças ao contato com a natureza em creches e pré-escolas. A pesquisa tem como objetivo geral analisar o que está sendo oferecido às crianças nos espaços e tempos institucionais com relação ao seu direito a vivências na natureza em uma instituição de educação infantil do Crato, Ceará. Mais especificamente objetiva: i) verificar como se constitui o ambiente institucional, designadamente com relação ao direito das crianças aos espaços naturais e ao contato com os elementos da natureza, buscando na escola a presença de espaços potencialmente promotores de interações e vivências de desemparedamento das crianças, na busca de se propor experiências pedagógicas de conexão com a natureza a partir das africanidades. Nesse sentido, essa pesquisa vem dialogando com os estudos cunhados por Lea Tiriba (2010) e Barros (2018) sobre a relação da infância com a natureza, em consonância as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira (Brasil, 2004), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2009), assim como aos valores civilizatórios africanos e afro-brasileiros sistematizados por Trindade (2010) e as africanidades no Cariri cearense por Nunes (2011). Em termos metodológicos, esta investigação de natureza qualitativa se caracteriza como um estudo de caso interventivo, a partir de observações do ambiente escolar, de entrevistas individuais com as professoras e proposição de atividades afroreferenciadas. Sabendo que as creches e pré-escolas são espaços férteis para se reinventar o mundo de forma amorosa e respeitosa para com a natureza e com o outro, esperamos que esta pesquisa agregue às práticas docentes escolares a corporificação de valores civilizatórios que foram e são impressos pelos povos africanos e afrodescendentes, em especial no território caririense.

Palavras Chave: Educação Infantil; Natureza; Africanidades; Desemparedamento.

¹ Graduando em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de Iniciação Científica.

² Graduando em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de Iniciação Científica.

³ Graduando em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de Extensão.

⁴ Professora adjunta do departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri (URCA).